

139

**PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE SALMONELLA SP. ISOLADAS DE CARÇAÇAS DE FRANGO RESFRIADAS.** Daniela Pinheiro, Anderlise Borsoi, Hamilton Luis Souza Moraes, Obiratã Rodrigues, Priscila Rech Pinto, Lucas Brunelli Moraes, Vladimir Pinheiro do

Nascimento (orient.) (UFRGS).

Patógenos transmitidos por alimentos, como *Salmonella* e outros, passaram a receber especial atenção no Brasil, devido ao aumento mundial da incidência de bactérias resistentes a antimicrobianos associadas a doenças em humanos. Este trabalho teve como objetivo verificar o perfil de resistência a antimicrobianos de amostras de *Salmonella* isoladas de carcaças de frangos resfriadas. A pesquisa do microorganismo foi realizada em 80 carcaças pelo método de rinsagem, de acordo com metodologia microbiológica recomendada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil). Apresentaram-se positivas para *Salmonella* 13 das 80 amostras analisadas, o que representa uma positividade de 16, 25%. A tipificação final das colônias positivas foi realizada na Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Através do método de difusão em disco, foram testados antimicrobianos de interesse em medicina humana e veterinária. São esses  $\beta$ -lactâmicos, tetraciclina, macrolídeos, sulfas, polimixinas, aminoglicosídeos lincosamidas, quinolonas, cloranfenicol, fosfomicina, cefalosporinas e associações de drogas. Os resultados do estudo indicam a importância de produtos de origem animal como potenciais fontes de *Salmonella* resistente a antimicrobianos, contudo é difícil avaliar a contribuição destes animais para o problema de resistência antimicrobiana em humanos. Os resultados mostram também que o uso de drogas antimicrobianas em animais de produção deve ser controlado e prudente, diminuindo assim o desenvolvimento e difusão de resistência, protegendo desta forma a saúde do consumidor.